



Galardão distingue Terminal de Cruzeiros de Lisboa

Prémio Secil de Engenharia atribuído à Engenheira Marisa Ferreira

O XI Prémio Secil de Engenharia Civil foi atribuído pela Secil e pela Ordem dos Engenheiros a Marisa Ferreira, engenheira do projeto de estruturas da empresa Fase- Estudos e Projectos SA, pela autoria do projeto do Terminal de Cruzeiros de Lisboa. Pela primeira vez, em quase 30 anos de história do Prémio Secil este galardão, reconhecido como o prémio referência de engenharia civil em Portugal, é atribuído a uma mulher.

“O Edifício do Terminal de Cruzeiros de Lisboa, construído entre as colinas da cidade e o rio, é hoje um elemento incontornável na beira-rio nascente da cidade. As soluções de engenharia encontradas permitiram realçar os aspetos arquitetónicos, respeitar alguma da história do local e garantir os exigentes requisitos funcionais e de durabilidade da obra. As fundações do edifício são um dos elementos mais marcantes desta solução de engenharia e a sua conceção e execução foram muito influenciadas pelas condições geotécnicas do local e pela necessidade de garantir a necessária resistência sísmica”, refere Carlos Pina, Presidente do júri.

Licenciada e com mestrado em engenharia civil pela Universidade do Minho, Marisa Ferreira recebeu uma bolsa de estudo de seis meses na Universidade Politécnica da Catalunha, em Espanha, onde frequentou as disciplinas do ramo de Estruturas. No seu currículo conta com um conjunto de obras emblemáticas em Portugal, tendo colaborado com alguns dos maiores arquitetos portugueses. Entre os projetos de maior relevância destacam-se o Museu da Diáspora, o Centro de Congressos de Gaia, o Sines Data Center, as Torres de Oeiras e a Central do Freixo, no Porto, e também alguns projetos noutros países como é o caso do Belgrado Concert Hall e do NUMO Museu, em Santiago do Chile. ***“É gratificante verificar que todas as horas de trabalho são compensatórias. O Terminal de Cruzeiros de Lisboa deve ser visto como um elemento que respeita a cidade, promove a arquitetura e valoriza o melhor que a engenharia pode dar”, comenta Marisa Ferreira.***

Para Otmar Hübscher, Presidente da Comissão Executiva da Secil, ***“a escolha desta obra representa o reconhecimento do betão como produto inovador, circular e sustentável, aplicado numa obra desafiante, em que é necessário garantir resistência sísmica e ao meio agressivo”.***

A solução estrutural do edifício do Terminal de Cruzeiros de Lisboa envolveu um processo de grande complexidade, nomeadamente no que respeita à ação antissísmica, e também de inovação. Foi identificada a necessidade de recurso a um betão leve, de forma a reduzir em 40% o peso da estrutura do edifício sem comprometer a sua resistência. Para o efeito, foi estabelecida uma parceria entre o Arquiteto João Luís Carrilho da Graça, a Secil, o Grupo Amorim e o Itecons (Instituto de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico para a Construção, Energia, Ambiente e Sustentabilidade) para conceção de um betão branco com granulados de cortiça, substancialmente mais leve e com características térmicas melhoradas, fornecido em obra pela Secil Betão.

Este betão com cortiça é também mais ecológico e sustentável, decorrente da utilização de um material natural reciclado -o pó de cortiça - sem emissões de CO2 associadas, reduzindo a pegada carbónica global do edifício. Devido a estas características, este produto recebeu uma menção honrosa na categoria de descarbonização no Prémio Nacional de Sustentabilidade, do Jornal de Negócios.

“É sempre com grande entusiasmo que nos associamos à Secil na valorização da Engenharia Nacional através da dinamização do Prémio Secil Engenharia Civil. Fazemo-lo sempre com a certeza de estarmos a cumprir um dos objetivos da nossa missão, ou seja, estimular os progressos e desenvolvimentos tecnológicos que caracterizam a atividade dos engenheiros. Este ano, é com redobrada satisfação que participamos na distinção da obra premiada, porquanto, pela primeira vez na história do Prémio Secil, será atribuído a uma mulher. Está de parabéns a Secil por mais uma edição deste prestigiado Prémio que demonstra bem a vitalidade e qualidade da Engenharia nacional”, refere **Fernando de Almeida Santos, Bastonário da Ordem dos Engenheiros.**

Atualmente concessionado à LCT Lisbon Cruise Terminal, a obra tem como dono a Administração do Porto de Lisboa (APL), o projeto de arquitetura é da responsabilidade do arquiteto João Luís Carrilho da Graça e a construção ficou a cargo da empresa Alves Ribeiro com fiscalização do Focus Group.

A Secil instituiu o Prémio Secil Arquitetura em 1992 e Engenharia Civil em 1995, que é hoje reconhecido como o galardão de máxima referência em Arquitetura e Engenharia Civil em Portugal. Este tem como objetivo incentivar e promover o reconhecimento público de autores de soluções que tenham sido aplicadas em obra e constituam peças significativas no enriquecimento da engenharia civil e em que se reconheça ser adequado o recurso à incorporação do cimento, material cuja produção constitui vocação principal da Secil.

Sobre a Secil

A Secil é um grupo empresarial fundado em Portugal que assenta a sua atividade na produção e comercialização de cimento, betão, agregados, argamassas e cal hidráulica. Também integra uma empresa que opera em áreas complementares na economia circular, na utilização de resíduos como fonte de energia.

O Grupo Secil consolidou-se em Portugal, de onde é originário, e expandiu-se nas últimas duas décadas para outros mercados. Atualmente opera três fábricas de cimento em Portugal (Outão, Maceira e Pataias) e está presente no exterior em Angola, na Tunísia, no Líbano, em Cabo Verde, em Espanha, na Holanda e no Brasil.

Através destas oito fábricas de cimento e da presença em oito países e quatro continentes, o Grupo Secil garante uma capacidade anual de produção de cimento superior a 9,75 milhões de toneladas.